VOZ COMERCIÁRIA

Ano VIII - nº 110 - Outubro de 2013

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Descaso patronal

Sindicato percorre de Norte a Sul, de Leste a Oeste fechando estabelecimentos em protesto ao desrespeito patronal com a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013/2014. Págs. 6 e 7

Inauguração da Subsede Brás

Pág. 4

Vitória:

Sindicato derruba no TST liminar obtida por concessionárias

Pág. 3

Telefonia:

Além de pagar caro você fica na mão

Pág. 12

EDITORIAL

Vamos fazer doer no bolso

Setembro é o mês de nossa data-base, mas este ano os patrões resolveram ignorar nossas reivindicações. Em busca de mais tempo para as negociações, desde o dia 1º de julho, o Sindicato entregou aos patrões a pauta de reivindicações, votada e aprovada pela categoria. O desrespeito, por parte do setor patronal, com os mais de 500 mil comerciários da cidade de São Paulo levou o Sindicato dos Comerciários a tomar medidas de enfrentamento.

Em cinco dias realizamos paralisações em vários estabelecimentos, sendo a maior delas nas multinacionais Extra, pertencente à rede Pão de Açúcar/Casino, e a loja de materiais de construção Leroy Merlin, ambas localizadas na avenida Ricardo Jafet, no bairro do Ipiranga. Os dois estabelecimentos têm mais de mil trabalhadores.

Queremos negociar, mas eles querem o enfrentamento. Os 500 mil comerciários de São Paulo estão dispostos a ir à luta em defesa dos seus direitos. Nossa categoria está mobilizada e disposta a usar a linguagem que os empresários entendem, que é comércio fechado. Por isso, se não houver negociação, vamos fazer doer no bolso do patrão. Vamos fechar vários estabelecimentos até que os empresários abram as negociações.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

CARTAS

Minha relação com o Sindicato vai além dos momentos de festa. Uma situação especial foi quando tive que fazer uma cirurgia. A partir daí, minha gratidão é enorme. Apesar de o Sindicato não ter um hospital próprio, fui orientado e encaminhado pelos médicos da Entidade. Sempre utilizo os serviços do Sindicato, vou passear na Colônia de Férias e participo das festas. Temos à nossa disposição uma estrutura de ponta. Agradeço ao presidente Ricardo Patah e toda diretoria por estarem sempre dispostos a nos oferecer o melhor.

Calixto José Gomes Bastos

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Comerciário, está chegando o seu dia

O Dia do Comerciário é 30 de Outubro e, este ano, os trabalhadores têm muito que comemorar. A profissão de comerciário foi regulamentada em março, com aprovação da Lei 12.790, sancionada pela presidente Dilma Rousseff. Segundo o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah, a regulamentação tira 12 milhões da situação de função para a de profissão.

Trata-se de um avanço e do reconhecimento dos direitos da categoria, especialmente no que se refere à jornada de trabalho dos comerciários, limitada a 44 horas semanais, e só poderá ser alterada em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Além da jornada, a aprovação determinou que a função fosse especificada na Carteira de Trabalho, que o piso seja definido por convenção coletiva e instituiu o Dia do Comerciário em todos 30 de Outubro.

"A regulamentação da profissão do comerciário é sinônimo de reconhecimento, valorização e maior garantia de direitos. Isso nos dá forças para outras reivindicações. Foi uma década de lutas e não vamos parar", disse Patah.

A luta pela redução da jornada é antiga. Começou com os caixeiros viajantes em 1932, quando tomaram o Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, reivindicando jornadas menores e contra os abusos e escravidão a que eram submetidos. No mesmo ano, foi assinado o Decreto Lei nº 4.042, que reduzia a carga horária de 12 para 8 horas diárias.

"Comemoramos as conquistas do passado e hoje permanece a luta pela manutenção dos direitos já conquistados. Vamos continuar juntos, ainda pela redução da jornada e em busca do trabalho decente", conclui Patah.

Vamos comemorar!

Embora o Dia do Comerciário seja 30 de Outubro, você é o convidado especial da Sessão Solene que será realizada no dia 8 de novembro, às 19h, na Câmara Municipal de São Paulo (Viaduto Jacareí, 100 – 1º andar – Bela Vista).

A data, instituída por iniciativa do vereador Antonio Goulart, visa reconhecer e homenagear os trabalhadores do comércio que, só em São Paulo, são 500 mil.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Outubro de 2013 - Ano VII - nº 110. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402
Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Ação Judicial obriga Paulitália pagar multa a comerciários

Por descumprir a Convenção Coletiva de Trabalho que só permite o trabalho em dois domingos ao mês a concessionária Paulitália foi obrigada a pagar multa aos comerciários que foram escalados para trabalhar nos domingos não permitidos. A multa é resultado da Ação Judicial que o Sindicato moveu contra a rede de concessionárias da empresa.

A Paulitália terá que pagar o correspondente a cinco domingos em que a loja abriu irregularmente. Sendo assim, cada funcionário escalado vai receber R$ 7.500,00 em cinco parcelas de R$ 1.500. No dia 2 de setembro, os comerciários vieram à Sede do Sindicato retirar os cheques correspondentes a duas parcelas.

Vitória: Sindicato derruba no TST liminar obtida por concessionárias

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo derrubou no Tribunal Superior do Trabalho (TST) liminar, obtida pelo Grupo SPG (Grupo Habib: Jac Motors/Citroen) e mais 12 concessionárias de veículos da Capital, que permitia a abertura das lojas em todos os domingos.

A Seção Especializada em Dissídios Coletivos do TST reformou o entendimento adotado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região (São Paulo), que contrariava os termos de uma Convenção Coletiva assinada com o sindicato patronal, com a previsão de abertura das lojas somente em dois domingos por mês.

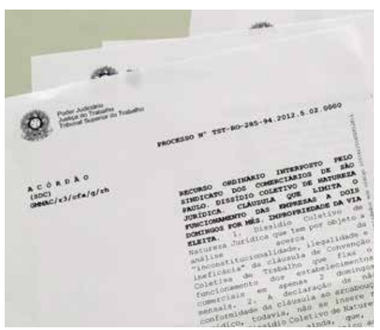
Segundo a relatora do caso, Ministra Maria de Assis Calsing, as empresas alegavam somente a ilegalidade da limitação de funcionamento aos domingos, ou seja, o efeito prático pretendido com a ação seria o de alterar a norma adotada em Convenção Coletiva de acordo com os interesses das concessionárias.

Sentença

A Ministra considerou no seu voto que o TRT "andou mal" ao autorizar a abertura das concessionárias em todos os domingos e cassou a liminar concedida aos patrões. A decisão da mais alta corte do trabalho determina que as concessionárias cumpram a tabela que estabelece o cronograma de funcionamento das lojas aos domingos, definida no acordo coletivo, ou seja, só podem abrir 2 domingos no mês.

Multa

Caso haja o descumprimento na escala de domingos em que os comerciários devem permanecer de folga, a multa estabelecida na Convenção deverá ser paga ao empregado e, em caso de novo descumprimento, haverá adicional de 20% sobre o valor da multa.


Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

PROCESSO Nº TST-RO-283-94.2012.5.02.0000

A C Ó R D Ã O
(SDC)
GMMC/s3/cfa/g/sh

RECURSO ORDINÁRIO INTERPOSTO PELO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO. DISSÍDIO COLETIVO DE NATUREZA JURÍDICA. CLÁUSULA QUE LIMITA O FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS À DOIS DOMINGOS POR MÊS. INEXPRESSIVIDADE DA VIA ELEITA. 1. Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica que tem por objeto a análise acerca da legalidade e "inconstitucionalidade" de cláusula de Convenção Coletiva de Trabalho que fixa o "horário" de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, 2 domingos de não funcionamento, em apenas 2 de no mínimo, 2. A declaração de ilegalidade e/ou inconstitucionalidade da cláusula em questão não se insere na competência do Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica, tratando-se, ainda, que

SINDICATO NA REGIÃO

Inauguração de Subesede no Brás

O comerciário da região do Brás ganhou a mais nova unidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a Subsede Brás.

"A estrutura é de primeira e vamos receber nossos sócios com 'tapete vermelho'. Fico muito feliz, em mais uma vez, podermos oferecer o melhor para nossa categoria. Continuamos a história do movimento sindical, atuando nos principais pontos onde está o trabalhador", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Inaugurada no dia 3 de setembro, a unidade, que está localizada no coração de um dos maiores centros comerciais do País, está pronta para atender os quase 50 mil comerciários da região.

Além de médicos, dentistas, orientação jurídica e homologações, a Subsede Brás tem a missão de atuar no combate à precarização e buscar melhores condições para os trabalhadores, pois na região há um índice altíssimo de informalidade.

"O padrão de atendimento é o mesmo. Estamos em uma região onde ainda existe muita informalidade. Nosso trabalho, também, é de conscientização da classe patronal e dos donos das lojas, no sentido de formalizar esses trabalhadores para que gerem mais renda e consequentemente mais consumo. Vamos estar mais perto dos trabalhadores dessa região", disse o diretor responsável pela nova Subsede, Edson Ramos.

Para os comerciários da região, o Sindicato mais próximo facilitará no acesso e acompanhamento das ações. "O bom que ficou mais perto. Às vezes precisamos resolver ou tirar alguma dúvida e o Sindicato está aqui. Agora tá mais acessível", comentou a vendedora da loja Líquido, Paula Oliveira.

Já as funcionárias do Lojão do Brás se empolgaram com a ideia de ter tudo mais perto. "Adoramos. Sempre quisemos uma Subsede aqui para facilitar o acesso aos serviços", disseram as comerciárias Fátima Sobral e Luiza Barbosa.

"Por estar bem no centro comercial tem a facilidade das pessoas aproveitarem e conhecerem mais suas representações, seu Sindicato", opinaram os comerciários da Concessionária Disbrasa, Marcos Ribeiro e Marcos Santana.

Além da Sede, no centro da Capital, e agora da Subsede Brás, o Sindicato possui mais sete unidades espalhadas nas regiões da Cidade, de norte a sul e de leste a oeste.

Ricardo Patah, acima, fala da importância de oferecer, mais uma vez, o melhor serviço para a categoria.

"Estamos em uma região onde existe muita informalidade. Nosso trabalho é formalizar esses trabalhadores para que possam gerar mais renda e consequentemente mais consumo", diz Edson Ramos (foto ao lado), diretor responsável pela nova Subsede

Além de médicos, dentistas, orientação jurídica entre outros, a Subsede Brás tem a missão de atuar no combate à precarização e buscar melhores condições para os quase 50 mil comerciários da região.

SUBSEDE BRÁS
Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar
(próximo ao Largo da Concórdia)
Tel.: 2144-9671

SINDICATO / DIEESE

Supermercados: salário e jornada refletem nos pedidos de demissão

Um discurso patronal recorrente é de que a alta rotatividade no setor existe principalmente por culpa dos trabalhadores. Por outro lado, o comércio é caracterizado por apresentar baixas remunerações e altas jornadas. No segmento supermercadista estes atributos são mais precários do que a média do comércio em geral.

No segmento supermercadista, dados evidenciam que o principal motivo de desligamento é por iniciativa do trabalhador, mas cabe investigar quais fatores contribuem para este movimento.

Em 2012, entre os ocupados com registro em carteira, os desligamentos por iniciativa dos empregados em supermercados representaram 43,4%, no Brasil, sendo o principal motivo de dispensa, seguido pela demissão sem justa causa, 34,9% ***(Gráfico)***.

No mesmo período, o setor do comércio em geral apresentou percentual de 31,1% de desligamentos a pedido dos trabalhadores, bastante inferior ao verificado nos supermercados. Estes resultados fazem parte do estudo Supermercados em 2012: Uma análise dos principais indicadores divulgado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

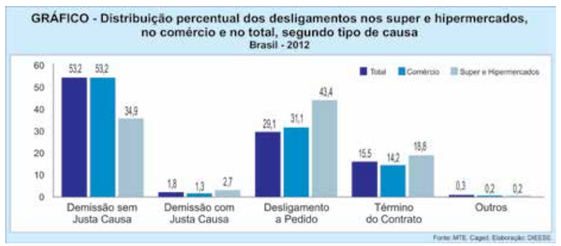
Distante de apontar que os trabalhadores não querem trabalhar, a partir dos dados pode-se deduzir que o expressivo percentual de desligamentos a pedido do trabalhador tenha relação não só com o melhor desempenho do mercado de trabalho, que gera mais oportunidades, mas também com os baixos salários do segmento, além das extensas jornadas praticadas no setor.

Quando se analisa o salário médio dos admitidos, em relação às demais atividades econômicas, o segmento de hiper e supermercados apresentou a menor remuneração (R$ 779,02, em 2012), inferior a do comércio em geral (R$ 882,43).

Destaca-se que, apesar dos aumentos de volumes de vendas nos últimos anos, os baixos salários caracterizam o setor do comércio. Entretanto, ao menos no momento de admissão, a remuneração do segmento supermercadista foi ainda inferior a do setor.

A jornada de trabalho no setor do comércio foi a maior em comparação com demais setores econômicos. Por exemplo, na Região Metropolitana de São Paulo, a jornada média do comércio foi de 45 horas no ano passado, seguido pela construção civil, com 42 horas. E no setor – e em especial no supermercado – a jornada frequentemente inclui o trabalho nos fins de semana e feriados.

Assim, mesmo considerando o segmento de ponta do autosserviço, as condições de trabalho no comércio continuam com elevada precarização – devido a baixos salários e longas jornadas - que acabam tendo como consequência pedidos de desligamento por parte dos trabalhadores em busca de condições de trabalho e de vida melhores.



JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Segurança

Apesar de ter sido notificada e convocada, a Casa de Carnes Duque / Jardim Ipanema não compareceu ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Sendo assim, a Entidade encaminhou os autos para a fiscalização.

Em visita, o auditor fiscal constatou que a empresa não fornecia a seus empregados os equipamentos de proteção individual (EPI´s) nem os recibos de pagamentos, além de realizar descontos indevidos.

A empresa foi autuada por todas as irregularidades.

Jornada

A Net Shop Colchões Ltda. foi denunciada ao Departamento Jurídico do Sindicato por abrir aos domingos e feriados e não pagar os benefícios convencionados, além de não ter controle de jornada.

Após reunião com a Entidade Sindical, a empresa pagou todos os referidos benefícios e providenciou um controle de ponto para as devidas anotações da jornada diária de trabalho dos colaboradores.

Autuação

Após receber denúncias, o Departamento Jurídico do Sindicato convocou para reunião a empresa Conceito Móveis Design e Serviços Ltda., mas nenhum representante apareceu. Então, a Entidade requereu junto à Gerência Regional do Trabalho/GRTE Sul uma fiscalização na empresa.

Em diligência realizada pelo auditor fiscal, a loja foi autuada por pagamentos em atraso, além de não recolhimento do FGTS e Contribuição Social.

Jurídico Individual

Sem justa causa

C.R.F., empregado da Itamambuca Comércio de Alimentos, procurou o Sindicato após ser demitido da empresa, que alegou justa causa por improbidade: furto de uma garrafa de determinado produto.

No entanto, a improbidade não foi comprovada: o depoimento da testemunha – o gerente da loja – foi considerado duvidoso, uma vez que ele não estava presente no momento da ocorrência do fato alegado. Além disso, as câmeras de segurança não identificaram o empregado e o objeto que teria sido colocado no bolso.

O Tribunal da 2ª Região converteu a justa causa em dispensa sem justa causa e condenou a empresa a pagar as verbas rescisórias do empregado.

Estabilidade

Já a comerciária da Loungerie, B.S., acionou o Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo pois foi dispensada após o término do contrato de experiência mas estava gestante – portanto, portadora de estabilidade de emprego.

A empresa foi condenada, em primeira instância, ao pagamento da indenização referente aos salários vencidos do término da relação de emprego até o final da licença-maternidade e seus reflexos, diante da inviabilidade da reintegração.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

Campanha salarial

Sindicato vai às ruas para pressionar setor patronal

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (microfone), e Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários (lado esquerdo de Patah), pressionam o setor patronal na Campanha Salarial 2013/2014

Descaso! Por incrível que pareça os patrões desprezam aqueles que lhes dão lucro: os comerciários. É o comerciário que cumpre seu dever atendendo o cliente desse patrão e é esse mesmo patrão que não quer nem saber dos direitos desses trabalhadores, que estão em Campanha Salarial.

Desrespeito! A pauta de reivindicações dos comerciários, com data-base em setembro, foi entregue ao setor patronal no dia 1º de julho e até agora os trabalhadores foram ignorados.

Radicalizar é preciso! São 500 mil trabalhadores, e para brigar por esta categoria que sofre diariamente com a precarização, com as jornadas excessivas e com os baixos salários, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo foi para a porta das empresas realizar uma série de manifestações de Norte a Sul, de Leste a Oeste para pressionar o setor patronal. A inércia por parte dos patrões foi o que levou o Sindicato a tomar medidas de enfrentamento.

No dia 25 de setembro, o Sindicato parou as atividades de dois grandes estabelecimentos de empresas multinacionais francesas. O hipermercado Extra – que pertence à rede Pão de Açúcar/Casino – e a loja de materiais de construção Leroy Merlin, ambas localizadas na Avenida Ricardo Jafet, no Bairro do Ipiranga. Os dois estabelecimentos têm mais de mil trabalhadores.

"Temos que impor a vontade da maior categoria do Brasil, que são os comerciários. Com o apoio de todos, estamos aqui para mudar esse cenário. São empresas que vendem muito no mundo inteiro, por isso, o comerciário tem que se indignar com os salários baixos e com a ausência de benefícios. Isso é um desrespeito da área empresarial para com os trabalhadores e não podemos permitir", disse o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah.

Segundo o presidente dos comerciários, a paralisação das lojas Extras e Leroy Merlin foi uma ação de surpresa, como serão as demais ações que o Sindicato fará até que os empresários abram as negociações com a categoria. "Tem que doer no bolso do patrão. Vamos fechar mais estabelecimentos, até que as negociações sejam iniciadas e nossas reivindicações atendidas", diz Patah.

O presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários), Luiz Carlos Motta, esteve presente em apoio à luta da categoria. "É o 1º ano que estamos negociando como uma categoria regulamentada. Isso é importante e cabe a nós, dirigentes sindicais, a responsabilidade de estar representando a categoria mais importante desse País: os comerciários. Essa manifestação representa o começo para sensibilizar a parte patronal. Queremos mais valorização para os trabalhadores. Não vamos ficar só no aumento real, já conquistado todos os anos, mas queremos avançar nas cláusulas sociais", disse Motta.

As manifestações aconteceram, também, em outros pontos da cidade e irão continuar até que haja abertura de negociações.

As ações são realizadas de Norte a Sul, Leste a Oeste, em diferentes empresas e centros comerciais da cidade a fim de mobilizar e organizar a categoria para um embate maior, se necessário.

SINDICATO INFORMA

LEI MARIA DA PENHA

Violência doméstica reflete no mercado de trabalho

No dia 29 de agosto, a Secretaria da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um Seminário para discutir os "Aspectos Trabalhistas nas Questões de Violência Doméstica no Setor do Comércio".

O objetivo da ação foi levar ao conhecimento da mulher comerciária e das pessoas que integram o ambiente de trabalho os direitos, obrigações e proteções que elas têm quando sofrem um ato de violência, mesmo que este não seja diretamente ligado ao trabalho que executam.

"Em caso de violência doméstica, a mulher tem uma assistência social garantida. Além de medidas protetivas, ela também pode solicitar o afastamento do trabalho por meios legais", disse a diretora do Departamento Social e Previdenciário do Sindicato Cleonice Caetano.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Dia 01/11 começam as reservas para curtir o verão na Colônia de Férias

Quer passar as férias de janeiro aproveitando o sol na Praia Grande?

Então, fique atento: a partir do dia 1º de novembro poderão ser feitas as reservas da Colônia de Férias do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Para fevereiro, as reservas terão início dia 2 de dezembro e deverão ser realizadas pessoalmente.

Períodos da alta temporada 2014:

Janeiro (Reservas a partir de 1º de novembro)

04/01 a 07/01 – 09/01 a 14/01 – 16/01 a 21/01
23/01 a 28/01 – 30/01 a 04/02

Fevereiro (Reservas a partir de 2 de dezembro)

06/02 a 11/02 – 13/02 a 18/02 – 20/02 a 25/02

A reserva deve ser feita pessoalmente na Sede ou em uma das Subsedes do Sindicato.

Mais informações:

Sede: 2121-5925 / 5967 e 2111-1835 / 1790
Tatuapé: 3466-9393 - **Pinheiros**: 2142-3300 - **Lapa:** 2131-9900
Bom Retiro: 2504-3535 - **Santana:** 2121-9250 / 9254
Santo Amaro: 2162-1700 / 1701 - **São Miguel:** 3466-9600
Brás: 2144-9685

LIVRO

Você é nosso convidado para o lançamento do livro "Gesto Significativo – Simples Assim"

Em 29 de outubro (Dia Nacional do Livro), às 19h, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo fará o lançamento do livro "Gesto Significativo – Simples Assim", de Marcos Tavolieri M. Pagliara.

Um texto original e impactante, que mostra que uma simples forma de doar amor traz inclusão, acolhe, anula o "bullying" e transforma vidas.

O evento será na Sede do Sindicato, à R. Formosa, 99 – 12º andar – Centro.

Para participar, é necessário confirmar presença pelo telefone 2121-5941.

As vagas são limitadas.

BRASÍLIA

Governo debate programas para setor do comércio

O vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, José Gonzaga da Cruz, participou de um debate com o Ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Manoel Dias, realizado no dia 29 de agosto na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (CNTC), em Brasília.

O objetivo do encontro foi levar ao conhecimento dos dirigentes sindicais os programas dos órgãos e secretarias de governo que afetam, direta ou indiretamente, os trabalhadores do setor de comércio e serviços.

Gonzaga destacou a importância de o MTE manter um constante diálogo e parceria entre as entidades para combater as práticas que ferem os direitos dos trabalhadores, como a informalidade e a precariedade comuns no setor de comércio e serviço.

SINDICATO INFORMA

FESTA DOS APOSENTADOS

Show e homenagens marcam a V Confraternização dos Aposentados

Este ano, o tradicional almoço para confraternização dos trabalhadores do comércio aposentados promovido pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo aconteceu dia 24 de agosto, no Clube Atlético Juventus, e reuniu mais de 3 mil pessoas.

Entre os participantes, estavam o presidente do Sindicato, Ricardo Patah, o vice-presidente José Gonzaga da Cruz, o ex-presidente Rubens Romano, toda a diretoria da Entidade, além de autoridades do governo como o Secretário do Trabalho e Emprego, Tadeu Moraes.

O objetivo da Festa foi homenagear aqueles que ajudaram a construir a história do comércio paulistano. "A dimensão do maior sindicato do Brasil, que é o dos Comerciários de São Paulo, é graças a vocês aqui presentes – homens e mulheres que ajudaram a fortalecer nossa luta. Estar aqui para confraternizar com esses 'jovens' de 70 e 80 anos que deram o sangue e suor para termos um Brasil melhor é muito gratificante", disse Patah.

Os aposentados e seus acompanhantes dançaram, festejaram e pediram, por exemplo, o fim do Fator Previdenciário (atual método de cálculo sobre aposentadorias criado no governo Fernando Henrique Cardoso).

O ex-presidente do Sindicato dos Comerciários e fundador do Sindicato dos Aposentados da UGT, Rubens Romano, afirmou compromisso nessa luta: "Continuamos em busca, dentre várias coisas, do fim do Fator Previdenciário. Essa é uma luta constante, que só vingará com o apoio de vocês, companheiros. Vocês são as ferramentas que precisamos para derrubar as mazelas encontradas no poder público".

O comerciário Sebastião Martins e sua esposa Yolanda Motta também deixaram sua mensagem: "Nosso País precisa de mudança, temos que oferecer para nossos filhos e netos uma estrutura familiar decente, amor, respeito e responsabilidade. Não podemos nunca perder a vontade de mudança. Ainda há tempo de querermos mais".

Durante a festa, foram sorteados vários prêmios. A aposentada Olga Pereda, frequentadora assídua do Sindicato, ganhou uma viagem, com direito a acompanhante, para Buenos Aires.

Ao som de "Querida" e "Doce, Doce Amor", o dia foi finalizado com show do cantor da Jovem Guarda Jerry Adriani.

Os Homenageados

Os aposentados com mais de 50 anos de associação ao Sindicato receberam troféus e medalhas por suas trajetórias no comércio. Representando esses comerciários, Ovídio Andrelo, sócio desde 1948, e Maria Thaís, sócia desde 1955, ambos da Casas Pernambucanas, foram os homenageados.

"As lutas de hoje não são diferentes das de antigamente. Por exemplo, naquela época, já pedíamos a redução da jornada. E hoje apoiamos os trabalhadores da ativa, porque muita coisa ainda precisa ser melhorada. Gostei da homenagem. Além disso, a festa é um momento em que encontramos nossos amigos", disse o senhor Ovídio.

"Meu desejo é que consigamos melhores condições para os aposentados. Que a aposentadoria possa suprir totalmente nossas necessidades, sem ter que precisar trabalhar para ajudar nas despesas diárias", concluiu dona Maria Thaís.

"De um a dez, eu dou mil". Aldo Urdiale, na pista de dança

"Quando me associei, queria uma Entidade que me protegesse como trabalhador. E isso aconteceu. Até hoje, quando vou ao Sindicato, as pessoas me recebem e me acolhem com muita alegria". José Alves, sócio há 61 anos.

"Esse tipo de evento consegue juntar pessoas, que já trabalharam muito, já deram sua contribuição, trazem sua experiência e energia para os mais jovens. Quem se aposenta não deve ficar totalmente na inércia, tem que continuar de alguma forma". Jerry Adriani.

Acima, Ricardo Patah, presidente do Sindicato, entrega as homenagens aos sócios Ovídio Andrelo e Maria Thaís.

Abaixo, a ganhadora da viagem para Buenos Aires, Olga Pereda, entre os diretores Tadeu Plaça (esquerda), Marinaldo Medeiros e Isabel Kausz

SAÚDE

Sem chacoalhar o esqueleto

Conheça (e evite) a osteoporose – doença que ataca os ossos

A osteoporose é uma doença que pode atingir todos os ossos do corpo, fazendo com que fiquem fracos e com possibilidade de quebrar ao mínimo esforço.

De acordo com o doutor Sebastião Cezar Radominski, coordenador da Comissão de Doenças Osteometabólicas e Osteoporose da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), os principais tipos da doença são:

- Osteoporose pós-menopausa: atinge mulheres após a menopausa e pode ocasionar fratura de coluna.
- Osteoporose senil: atinge pessoas com mais de 70 anos. Pode ocorrer tanto fratura de coluna quanto de quadril.
- Osteoporose secundária: atinge pessoas com doenças renal, hepática, endócrina e hematológica.

Segundo a doutora Débora Egri, especialista em reumatologia pela USP, a osteoporose pode atingir pessoas de ambos os sexos, sendo mais frequente em mulheres após os 45 anos e em homens a partir dos 65 anos de idade.

Causas

Entre as principais causas da osteoporose, podemos citar:

- Menopausa: "com a interrupção da menstruação, ocorre diminuição dos níveis de estrógeno (hormônio feminino), que é fundamental para manter a massa óssea", explica dr. Sebastião.
- Envelhecimento: a perda de massa óssea aumenta com a idade.
- Hereditariedade: a osteoporose é mais frequente em pessoas com antecedentes familiares da doença.
- Dieta pobre em cálcio: "o cálcio é fundamental na formação óssea. Sua obtenção a partir da alimentação é imprescindível para prevenir a doença", diz o médico.
- Excesso de fumo e álcool: tem-se observado maior incidência de osteoporose entre as pessoas que consomem álcool e fumo em excesso.
- Imobilização prolongada: o exercício físico constitui um importante estímulo para a formação e o fortalecimento dos ossos. Grandes períodos de imobilização e a falta de exercícios podem levar à doença.
- Medicamentos: alguns medicamentos, como corticoides, anticonvulsivantes e diuréticos, em tratamentos de longa duração, favorecem a redução da massa.
- Baixo peso e baixa estatura: "essas características estão associadas à estrutura esquelética com menor massa, sendo assim, potencialmente mais vulnerável à osteoporose", fala a dra. Débora.
- Consumo excessivo de cafeína: "chá mate, chá preto, guaraná em pó, chá verde, chocolate (quanto maior o teor de cacau, pior) e café são ricos em cafeína, que altera a taxa de formação óssea", explica a especialista em reumatologia.
- Consumo excessivo de sal e gordura: também favorece a perda de cálcio.

O consumo de cálcio é de 1.200 mg/dia para adultos e de 1.500 mg/dia para mulheres no período pós-menopausa

Sintomas e prevenção

A osteoporose não traz sintomas. Eventualmente, pode haver dor decorrente de pequenas fissuras ósseas, mas isso não é frequente. Sendo assim, é ainda mais importante evitar o que causa a doença, ou seja, fazer exercícios, manter uma dieta rica em cálcio (por exemplo, leite e derivados) e em vitamina D (ovo, bacalhau, sardinha, salmão, atum), tomar sol (antes das 10h e após as 15h), não fumar, evitar excesso de álcool, sal e cafeína.

De acordo com o dr. Sebastião, "a recomendação de consumo de cálcio é de 1.200 mg/dia para adultos e de 1.500 mg/dia para mulheres no período pós-menopausa".

Diagnóstico

O exame mais adequado para o diagnóstico da osteoporose é a densitometria óssea, que permite avaliar o estágio da doença e serve como método de acompanhamento do tratamento.

"É um exame indolor, que mede a massa óssea na coluna e no fêmur. O valor menor que -2,5 DP no seu exame de densitometria faz o diagnóstico de osteoporose", explica dr. Sebastião.

Tratamento

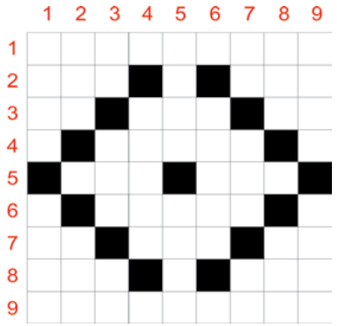
A dieta rica em cálcio e a exposição solar são os pilares do tratamento da osteoporose. Também existem medicamentos por via oral, injeção subcutânea e infusão endovenosa.

"Para cada perfil de paciente, haverá uma medicação adequada, por isso é importante consultar o reumatologista e, no caso das mulheres, também o ginecologista regularmente", finaliza a dra. Débora.

FAZER EXERCÍCIOS, MANTER UMA DIETA RICA EM CÁLCIO (POR EXEMPLO, LEITE E DERIVADOS) E EM VITAMINA D (OVO, BACALHAU, SARDINHA, SALMÃO, ATUM), TOMAR SOL (ANTES DAS 10H E APÓS AS 15H), NÃO FUMAR, EVITAR EXCESSO DE ÁLCOOL, SAL E CAFEÍNA AJUDAM NA PREVENÇÃO CONTRA A DOENÇA.

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Declaração escrita pela qual um governante, um chefe de partido, um grupo de personalidades etc., dá conta de sua conduta no passado e define os objetivos que tem em vista no futuro. - **2.** Vertebrado ovíparo, coberto de penas. - Nome de homem. - **3.** Rondônia (sigla). - Milho torrado que se reduz a pó. - Charme e glamour. - **4.** Fio de metal flexível. - **5.** Caridoso, religioso. - (Bíblico) Sumo sacerdote e Juiz de Israel. - **6.** A parte mais íntima de uma coisa ou pessoa. - **7.** Décima sexta letra do alfabeto grego. - Criada, governanta. - Conquistou-o no Chile, o Brasil. - **8.** Vazio. - O astro principal e central do nosso sistema planetário. - **9.** Congresso científico ou cultural, com exposição seguida de debates.

VERTICAIS

1. Fluxo e refluxo periódico das águas do mar. - Logo depois. - **2.** Pai do pai. - Gelo (inglês). - **3.** Nordeste (sigla). - Mulher encarregada da educação doméstica de crianças ilustres. - Ondas Médias. - **4.** Odor, cheiro. - **5.** Ser imaginário representado numa mulher dotada de poder sobrenatural. - Deus da mitologia egípcia, visto como rei dos deuses e como força criadora de vida - **6.** Última letra do alfabeto grego. - **7.** Sociedade Anônima. - Cada um dos anéis de uma cadeia; argola de corrente. - Senhor (abrev.) - **8.** Relativo ao número três. - Mamífero ruminante. - **9.** Árvore da família das rosáceas; o fruto dessa árvore. - Fruto famoso por seu gosto amargo.

SUDOKU

9			2			8		
2			4			5		
	1		9				6	7
	9				7	4		
	3		8		5		2	
		4		9			7	
8	7				3		4	
		5			9			6
		6			4			5

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro seis palavras relacionadas a "DIA DO COMERCIÁRIO":

TRINTA – OUTUBRO – LOJA – VENDEDOR – PROFISSÃO – RECONHECIMENTO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

```
TRVNPROFIHSSÃODÊNCPIXNOS
LBETRINDSPVSIPIRWEISLAAC
FRNVORPTRINTAYENDXNQGASN
LODESVÇXDJMOAYOUTUBROEII
OSANREVINPTMCSRAJJGRISST
RERDENUPROFISSÃOIKTBHACE
OLOQITLTYRDEZAÇZETCIOYLYJALHL
BPLURECONHECIMENTOFTYAVMVNOQU
PORTUFIRPÇDOWWWORMUJALAMGLJOA
HABLDAWRNLOJATCEOOMYINESHAIIM
XADARLAWAZRUAMLCIMAMNRAGÃEWRY
```

Respostas na próxima edição

DICAS

Tirar mancha de ferrugem em tecidos

Esfregue as manchas com limão e sal.

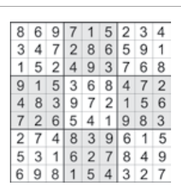
Evitar que a cebola resseque

Passe um pouco de manteiga na parte do corte da cebola.

SOLUÇÕES DO Nº 109

```
EBNYSXADHHLYNDÊNCPIXNOS
BRGGINDEPÊSIPIRWEISLAAC
RASODPRAINDEPENDÊNCIASN
ARTSIÇXDJMOAYASSDBEPEII
JMYMIOSABRASILPTMCSRAJJGRISST
BRAPPREREEDUACGOPVDOCIKTBRACE
OLOQITLTYROEZAÇZETCIOYLYJALHL
BPLUPUELHOFNWSVUDYFTYAVMVNOQU
PORTUFIRPÇIOWWPORTUGALAMGGJOA
HABLDAWRNACOFTCEOOMYINESHAIIM
XADARLAWAZOUAMLCIMAMNRAGÃEWRY
```

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	A	V	A	C	A	L	H	A	R
2	M	E	S	■	N	■	O	L	A
3	U	R	■	A	T	O	■	O	I
4	O	■	C	R	A	S	E	■	O
5	■	P	I	A	■	T	R	I	■
6	S	■	A	M	O	R	A	■	P
7	E	S	■	E	M	A	■	P	I
8	M	I	L	■	A	■	C	I	O
9	I	M	P	E	R	A	D	O	R



8	6	9	7	1	5	2	3	4
3	4	7	2	8	6	5	9	1
1	5	2	4	9	3	7	6	8
9	1	5	3	6	8	4	7	2
4	8	3	9	7	2	1	5	6
7	2	6	5	4	1	9	8	3
2	7	4	8	3	9	6	1	5
5	3	1	6	2	7	8	4	9
6	9	8	1	5	4	3	2	7

LIVRO

SONHO GRANDE

Editora Sextante

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira ergueram, em pouco mais de quatro décadas, o maior império da história do capitalismo brasileiro. Nos últimos cinco, compraram três marcas americanas conhecidas globalmente: Budweiser, Burger King e Heinz.

A fórmula de gestão que desenvolveram se baseia em meritocracia, simplicidade e busca incessante por redução de custos.

"Sonho grande", escrito por Cristiane Correa, é o relato dos bastidores da trajetória desses empresários desde a fundação do banco Garantia, nos anos 70, até os dias de hoje.

FILME

CÍRCULO DE FOGO

Sob direção de Guillermo Del Toro, o filme mostra a batalha de humanos contra criaturas monstruosas chamadas Kaiju - termo que designa os monstros colossais do cinema japonês.

Para combater os inimigos, os homens criam robôs gigantes (os Jaegers), que são controlados por dois pilotos cujas mentes ficam conectadas por uma ponte neural

GERAIS

Telefonia no Brasil: Você paga caro e fica na mão

Em busca de melhores serviços e preços justos, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), numa parceria com a Proteste (Associação Sem Fins Lucrativos para a Defesa dos Direitos do Consumidor), realizou uma grande manifestação no dia 11 de setembro, em frente à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), em São Paulo.

A principal queixa dos consumidores e, consequentemente da UGT e dos vários Sindicatos, entre eles, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que participaram do ato, é a péssima qualidade dos serviços prestados e a precária fiscalização nos setores de telefonia fixa e móvel, internet e TV por assinatura.

Segundo Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e presidente nacional da UGT, a manifestação é o início de uma série de ações que visam melhorar o trabalho de fiscalização da agência reguladora para que a população tenha qualidade no serviço oferecido pelas prestadoras de telefonia: "Não vamos admitir que nossa telecomunicação continue com preços absurdos e com má qualidade".

Um documento contendo todas as reivindicações foi elaborado em conjunto entre a UGT e a Proteste e entregue a Everaldo Gomes Ferreira, superintendente regional da Anatel, que reiterou a legitimidade da ação das entidades e se comprometeu a enviar o documento ao presidente da Agência.

Patah afirmou que as ações conjuntas com a Proteste serão intensificadas em várias partes do País, caso a Anatel não se pronuncie em relação a essas reivindicações num prazo de 15 dias. "Nós queremos que a sociedade também participe do conselho diretor da Anatel, pois esta Agência é campeã em passar a mão na cabeça dessas operadoras de telecomunicações. A Agência é falha e estamos criticando o serviço ruim que ela vem prestando à sociedade", explica o dirigente.

Comerciários participam de ato em frente à Anatel por telefonia de qualidade

Para Maria Inês, coordenadora da Proteste, representantes da associação viajaram por diversos estados brasileiros e constataram que o serviço 3G é falho e lento. Mesmo assim, as operadoras já estão vendendo a internet 4G, como a solução para um problema que elas não conseguiram resolver: "Não podemos permitir que sejam comercializados novos planos se os antigos continuam com os mesmos problemas. Hoje temos o 3G, que é falho em muitos estados do País, mesmo assim o 4G está sendo oferecido como uma alternativa melhor".

Serviço caro e ruim

A coordenadora do Proteste ressaltou ainda que, no Brasil, o alto custo e a má qualidade dos serviços prestados se dá por conta da falta de competitividade entre as operadoras, pois são poucas as que realmente entram no País que, potencializada pelos altos encargos tributários, faz com que as contas de telefonia sejam estratosféricas e os serviços prestados ruins.

"Por exemplo, o roaming, que é a cobrança feita para ligações de longa distância, é uma tarifa que já foi abolida pela comunidade europeia, mas aqui nem se cogita essa mudança. Portanto, pagamos muito, temos pouco e além de tudo nossas reclamações ficam sem solução por anos", conclui Maria Inês.

Mexicanos fazem intercâmbio sindical no Brasil

Na semana de 26 a 30 de agosto, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) promoveu o IV Encontro de Sindicalismo Internacional Brasil – México.

O evento reuniu representantes da UGT, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e do S.U.T.E.Y.M. (Sindicato Único de Trabajadores de los Poderes Municipios e Instituciones Descentralizadas del Estado de México) – organização social dos servidores públicos.

O objetivo do encontro foi trocar ideias e debater melhorias, visando a unidade e o fortalecimento sindical na América Latina.

Os mexicanos participaram de reuniões, palestras e conheceram as instalações da UGT, do Sindicato, a Colônia de Férias na Praia Grande e pontos turísticos da capital paulista.

Além da UGT, do Sindicato e do S.U.T.E.Y.M., o seminário contou com o apoio da Fenascon (Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes), Siemaco (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo), Ipros (Instituto de Promoção Social) e Utal.